

I'm not a robot



Pai comendo a filha de menor

O homem de 30 anos preso em flagrante em Barueri, na Grande São Paulo, após ser filmado nu com a filha de 8 anos na cama, confessou à polícia ter abusado sexualmente da criança. Segundo boletim de ocorrência obtido pelo Metrôpoles, o caso ocorreu no último dia 25 de abril, na casa onde ele morava com a menina, com sua companheira, e com a filha dela. A mãe da menina registrou o flagrante do abuso em vídeo. Nas imagens veiculadas nas redes sociais, é possível ver quando a mulher entra no quarto com o celular em mão e consegue fazer o flagrante do abuso. O quarto está com a luz apagada. Ao acendê-la, a mulher vê o homem deitado na cama com a menina, ambos cobertos. Ao retirar a coberta, ela vê que ambos estavam nus da cintura para baixo. Abalada e chorando, a mulher mandou a criança se vestir. "Papai não pode fazer isso com você. Levanta, neném. Põe a roupa". Nas imagens ainda é possível ver que o homem coloca a calça, passa perfume e ameaça a mulher que filmava a cena. "Não filma a minha cara, não. Se filmar, eu te mato". Ela acionou a Polícia Militar em seguida e mostrou a gravação em vídeo feita no quarto. Antes da chegada dos PMs, o abusador foi agredido com chutes e socos pelos vizinhos e ficou ferido no rosto. Ao ser interrogado na delegacia, o homem, segundo o boletim de ocorrência, "manifestou o interesse em falar e confessou a prática dos atos libidinosos". A polícia solicitou a prisão preventiva dele. "Submetida a escuta especializada por profissional devidamente habilitado para o ato, a vítima confirmou os abusos noticiados, conforme relatório técnico anexado com sigilo a este boletim de ocorrência", diz a ocorrência. Ver essa foto no Instagram São Paulo - Um homem de 53 anos foi flagrado abusando sexualmente da própria neta, de 10 anos, enquanto ela dormia. O crime foi descoberto nessa segunda-feira (19/7) pelo pai da vítima, que escondeu o celular no quarto e gravou a ação, na cidade de Bady Bassitt, no interior de São Paulo. De acordo com informações da TV Tem, o pai da criança, que já estava desconfiado dos abusos, saiu de casa para buscar a esposa na autoescola e deixou o celular gravando no quarto da filha. Quando voltou para casa, o pai viu o crime pelas imagens. A gravação mostrava o sogro dele dentro do quarto retirando o pênis para fora de calça e indo em direção à cabeceira da cama da criança e passando o órgão genital nela. Na sequência, ele, que mora na residência com a esposa, a vítima de 10 anos e outras duas meninas, de 5 e 2 anos, além do sogro, procurou a polícia para registrar um boletim de ocorrência. Em depoimento à polícia, ele disse que a suspeita começou após presenciar por repetidas vezes o sogro perguntando para a criança quando ela voltaria para casa, além de notar uma resistência da filha em ficar com o avô. A mãe da criança disse aos policiais que, a cerca de 3 meses, percebeu uma mancha amarelada e um odor na calcinha da filha, mas não imaginava que poderia ser algo relacionado a isso. O homem foi expulso de casa pelos pais da menina e detido em Potirendaba, também no interior paulista, por estupro de vulnerável. Ele prestou depoimento e foi liberado. Questionado sobre o ocorrido pelo jornal Gazeta do Interior, o suspeito disse que não se lembrava de nada e que estava "endemoniado". O delegado que registrou o boletim de ocorrência disse que não assistiu ao vídeo e não prendeu o homem por não ter havido um flagrante. O celular do pai foi apreendido e entregue ao delegado para pericia. Um inquérito foi instaurado pela Polícia Civil, que apura o caso. Pai da adolescente foi preso e disse aos policiais que dormiu e acordou com a mão dentro das calças da filha de 14 anos - (crédito: Reprodução Google Street View) Está preso em BH, um homem de 41 anos suspeito de estuprar a filha de apenas 14 anos. A prisão aconteceu nesta segunda (18), depois da menina voltar da escola e contar a mãe que sofreu uma violência sexual. O crime aconteceu no bairro Lajedo, região Norte da capital mineira na noite de domingo (17). Estupro A adolescente disse aos policiais que o pai praticou a violência sexual enquanto a mãe dormia, por volta das onze da noite de domingo (17). A menina entrou no quarto onde estavam os pais e pediu para que o suspeito emprestasse a ela o celular. Enquanto a menina estava usando o aparelho, o pai enfiou a mão dentro da calça da vítima e tocou suas partes íntimas. A menina, que estava sentada no sofá ao lado da cama dos pais, ficou sem reação. Em depoimento à polícia, a mãe da menina disse que não viu nada porque estava dormindo quando tudo aconteceu. Sem explicação O pai da adolescente, que não tem antecedentes criminais, disse aos policiais que não conseguia explicar o que aconteceu. O homem confirmou que emprestou o celular para a filha e que adormeceu e, ao acordar, percebeu que estava com a mão dentro da calça da menina. Notícias pelo celular Receba direto no celular as notícias mais recentes publicadas pelo Correio Braziliense. É de graça. Clique aqui e participe da comunidade do Correio, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Dê a sua opinião O Correio tem um espaço na edição impressa para publicar a opinião dos leitores. As mensagens devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome, endereço e telefone para o e-mail sredit.df@dabr.com.br. Garoto flagra a mãe transando com sua tia na banheira, já imaginou? Pamela Butt fica com vergonha e sai, mas a titia Vera Diniz aproveita e pede rola no cu e porra na boca. 1 de 1 Suspeito de estuprar a filha foi preso na zona rural de Cachoeira do Arari. — Foto: Divulgação Suspeito de estuprar a filha foi preso na zona rural de Cachoeira do Arari. — Foto: Divulgação Um homem suspeito de abusar sexualmente da própria filha, durante três anos, foi preso na zona rural de Cachoeira do Arari, no arquipélago do Marajó. A violência contra a menina começou quando a menina tinha apenas oito anos de idade. A mãe flagrou o companheiro em atitude suspeita e comunicou o caso à polícia. A confirmação da prisão pela Polícia Civil foi divulgada nesta segunda-feira (29). O caso é investigado desde dezembro do ano passado, quando a mãe da vítima flagrou a violência sexual e registrou queixa na delegacia. Segundo a denúncia, a criança só teria conseguido comunicar para a mãe sobre o que estava acontecendo aos 11 anos de idade. A mãe passou, então, a ficar mais vigilante com a menina e na madrugada do 13 de dezembro de 2023 flagrou o suspeito sem roupas ao lado da rede em que a filha estava dormindo. Ela o questionou sobre o que estava fazendo ali e ele não respondeu nada. Apenas se afastou da criança. Pela manhã, a mulher procurou a Polícia Civil e o Conselho Tutelar. Por meio de escuta especializada, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a vítima relatou sobre o tempo em que os abusos sexuais aconteciam. A criança passou por exames sexológicos que atestaram o estupro. Tão logo a denúncia foi registrada, o delegado Itamar Aleixo pediu à Justiça medidas protetivas em favor da vítima e da mãe. No decorrer da investigação, com a junção de provas, a Polícia Civil solicitou a prisão preventiva do pai da criança, que foi localizado na comunidade de Chipaiá, na última sexta-feira (26). Nesta segunda-feira (29), o suspeito passou por audiência por audiência de custódia e a Justiça manteve a prisão dele. VIDEOS: veja todas as notícias do Pará em g1 Pará Um homem, de 56 anos, foi preso em Belo Horizonte por abusar sexualmente da própria filha de 13 anos. A prisão foi realizada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) na segunda-feira (23), no bairro Providência, Região Nordeste de Belo Horizonte. De acordo com a PCMG, a adolescente registrou o ato através de filmagens, anexadas ao processo contra o homem, que já foi denunciado por outro abuso contra menor de idade em 2011. Homem com 58 passagens pela polícia é preso por estupro de vulnerável Segundo a polícia, a menor de idade foi atendida no Hospital Odilon Behrens e, em seguida, encaminhada à Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente em BH. Ela realizou todos os procedimentos de profilaxia, assim como os procedimentos para evitar uma gravidez indesejada, além de colher material genético. A delegada responsável pelo caso, Leticia Müller, informou em coletiva de imprensa que a mãe da menina explicou a situação. Leia mais "De acordo com a sua genitora, a adolescente teria lhe contado que já há algum tempo o pai pedia favores sexuais em troca de alguns presentes a ela, só que ela sempre negava. Todavia, no último final de semana que ela foi à casa do pai - os pais são separados e ela sempre passava os finais de semana na casa do pai - no final de semana anterior a sua vinda da delegacia, ela relatou que o pai consumou o ato sexual. Como ela estava com o celular nas mãos, ela conseguiu filmar a prática desse crime contra ela", diz Müller. Homem é preso suspeito de estuprar menino de 5 anos Ao ser investigado, a polícia constatou que o homem tem uma denúncia de estupro registrada em 2011. Na ocasião, o crime teria sido cometido contra a enteada de 15 anos. O suspeito também tem outra filha, de 25 anos, mas a PC não fez contato com a mesma. Conforme o relato da mãe da vítima, ela percebeu que a filha apresentava sinais "estranhos", como ter ido embora da casa do pai antes do horário de costume. A menina, então, mostrou o vídeo para ela e para a avó, que tomaram as medidas necessárias. Segundo a delegada, fica nítido nas imagens que a vítima estava relutante ao ato praticado pelo pai. No entanto, ainda não se sabe se foi o próprio autor do crime que pediu para que a menina gravasse o ato - o que configura em outro crime - ou se a própria vítima decidiu gravar. O pai da menina sabia da existência do vídeo e confirmou o ato sexual, mas afirmou não se tratar de estupro, pois, conforme o relato dele, a "filha pediu". Treinador de escolinha de futebol de BH é preso suspeito de assediar alunos "Qualquer espécie de ato sexual praticado contra menor de 14 anos configura estupro de vulnerável. A legislação estabelece que o menor de 14 anos não tem o discernimento para consentir com esse ato sexual, então mesmo que chegue ao nosso conhecimento de que a adolescente namorava um menino, por exemplo, e ela consentiu com aquele ato sexual, a legislação entende que esse consentimento não é válido. E para a ocorrência desse crime, não precisa da conjunção carnal em si", explica a delegada. Siga nosso canal no WhatsApp e receba em primeira mão notícias relevantes para o seu dia A polícia já havia tentado prender o suspeito em flagrante, mas ele fugiu, pois sabia que a família tinha tomado as medidas legais contra ele. Devido à fuga, o Poder Judiciário decretou a prisão preventiva até que a polícia o encontrasse. No momento da prisão, ele estava dentro de um carro de viagem por aplicativo, possivelmente tentando se deslocar para não ser preso. O inquérito policial foi instaurado no dia 16 deste mês.